



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

TESTES DE EROÇÃO HÍDRICA EM SIMULADOR DE CHUVA PORTÁTIL SOB TRÊS COBERTURAS TÍPICAS NA PECUÁRIA PARAENSE

Aline Michelle da Silva BARBOSA⁽¹⁾; Lucieta Guerreiro MARTORANO⁽²⁾; Letícia Souza dos SANTOS⁽³⁾; José Reinaldo da S. C. de MORAES⁽⁴⁾; Nayane Jaqueline Costa MAIA⁽⁴⁾; Grenda Hingrid ALCÂNTARA⁽⁴⁾

⁽¹⁾Estudante de Mestrado, Universidade Estadual Paulista/Unesp/FCAV-Jaboticabal, SP, aline.m.barbosa@hotmail.com; ⁽²⁾Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental; Santarém/PA; ⁽³⁾Estudante de Mestrado, Universidade Federal do Pará/UFPA, Belém,PA; ⁽⁴⁾Estudante de Mestrado, Universidade Estadual Paulista/Unesp/FCAV-Jaboticabal, SP.

Introdução - A erosão hídrica é um fenômeno natural de desagregação, transporte e deposição de sedimentos, que normalmente com a continuidade pode causar voçorocamento e atingir os corpos hídricos. Ações antrópicas podem intensificar a velocidade de degradação, ocasionando a perda da camada superficial do solo, arraste de nutrientes e sedimentos e, conseqüentemente, o assoreamento de rios. O impacto direto das gotículas de chuva com a superfície do solo pode intensificar em períodos de alta oferta pluvial em áreas sem cobertura vegetal. O objetivo deste trabalho foi utilizar um simulador portátil para testar perdas de solo e água usando três coberturas típicas de sistemas pecuários na região. **Materiais e Métodos** - A pesquisa foi desenvolvida em uma Unidade de Pesquisa Animal, "Fazenda Senador Álvaro Adolpho", com coordenadas de 01°25'58.2"S e 48°26'29.6" W, pertencente a Embrapa Amazônia Oriental, localizada no município de Belém, no estado do Pará. Estimou-se o potencial erosivo das chuvas usando equação de regressão para a região. Em simulador portátil foram realizados testes usando parcelas com solo exposto, capim-mombaça (*Panicum maximum*) e gramínea paisagística (*Axonopus compressus*), em dois períodos distintos, maio de 2015 e agosto de 2016 para avaliar perdas de solo e água. O material coletado foi analisado em laboratório para identificar turbidez, sólidos totais dissolvidos, pH e condutividade elétrica. **Resultados e Discussão** - Constatou-se com as simulações, que a erosividade é mais acentuada no período chuvoso e em solo exposto. Os solos que continham cobertura vegetal tiveram valores de turbidez, sólidos totais dissolvidos e condutividade elétrica menores que a parcela que continha solo exposto, constatando que a perda por erosão foi maior em solos descobertos. Em termos de médias erosivas das simulações (agosto de 2015 e maio de 2016) obteve-se 53,95 MJ mm ha⁻¹ h⁻¹ (agosto) e 886,36 MJ mm ha⁻¹ h⁻¹ (maio). Nesses anos a precipitação pluvial em agosto foi de 134,34 mm (2015) e 313,54 mm no mês de maio (2016). **Conclusões** - Conclui-se que a erosividade é mais intensa no período chuvoso em relação ao menos chuvoso em solo exposto, seguido do capim-mombaça para as condições em que foram realizadas as simulações em Belém. A gramínea apresenta maior capacidade de retenção de solo em eventos pluviosos simulados.

Palavras-chave: Oferta Pluvial, Energia Cinética, Erosividade.

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

